



Aspectos da distribuição da produção e áreas das propriedades cacaueiras do Estado da Bahia no ano agrícola 1981/82

AUGUSTO MONTEIRO
ERNADE TEIXEIRA MOREIRA
JOSÉ REIS DAMASCENO SANTOS

Boletim Técnico 131

COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA
Órgão vinculado ao Ministério da Agricultura

Centro de Pesquisas do Cacau
Km 22 Rodovia Ilhéus-Itabuna
Bahia, Brasil
1985

COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA

Órgão vinculado ao Ministério da Agricultura

Presidente: Pedro Simon, **Ministro da Agricultura;** **Vice-Presidente:** Roberto Fendt Júnior, **Diretor da CACEX;** **Secretário-Geral:** Josuelito de Sousa Britto; **Secretário-Geral Adjunto:** José Carlos Simões Peixoto; **Coordenador Técnico Científico:** Paulo de Tarso Alvim; **Coordenador Regional:** Antonio Pinheiro de Vasconcelos Filho.

BOLETIM TÉCNICO

Publicação de periodicidade irregular, editada pelo Centro de Pesquisas do Cacau (CEPEC), destinada à veiculação de artigos científicos e de divulgação técnica, relacionados com assuntos agrônômicos e sócio-econômicos de interesse das regiões produtoras de cacau, de autoria de pesquisadores e técnicos da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), e eventualmente de técnicos de outras instituições.

Chefe do CEPEC: Paulo de Tarso Alvim; **Chefes Adjuntos:** Percy Cabala Rosand e Edmir Celestino de Almeida Ferraz. **Comissão de Editoração (COMED):** Jorge Octávio Moreno, **Coordenador;** Ronald Alvim; Maria Bernadeth Machado Santana; Antonio Henrique Mariano; Ariovaldo Matos; Leda Góes Ribeiro; José Luiz Bezerra.

Editor: *Jorge Octávio Alves Moreno*

Diagramação e Montagem: *Diana Lindo*

Assinatura anual poderá ser feita mediante o envio de Cr\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) em cheque nominal à CEPLAC – Divisão de Finanças, pagável em Itabuna, BA, ao seguinte endereço:

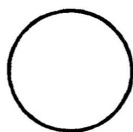
BOLETIM TÉCNICO
CEPLAC/DIBID – Caixa Postal 7
45.600 – Itabuna, BA

Boletim Técnico I

1970

Ilhéus, Comissão Executiva do Plano
da Lavoura Cacaueira, 1970 –
22,5 cm

1. Cacau – Periódicos. I. Comissão Executiva do
Plano da Lavoura Cacaueira, ed.



CDD 630.7405



ISSN 0100 – 0845

Aspectos da distribuição da produção e áreas das propriedades cacaueiras do Estado da Bahia no ano agrícola 1981/82

AUGUSTO MONTEIRO
ERNANDE TEIXEIRA MOREIRA
JOSÉ REIS DAMASCENO SANTOS

Boletim Técnico 131

**Centro de Pesquisas do Cacau
Km 22 Rodovia Ilhéus–Itabuna
Bahia, Brasil
1985**

ASPECTOS DA DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO E ÁREAS DAS PROPRIEDADES CACAUEIRAS DO ESTADO DA BAHIA NO ANO AGRÍCOLA 1981/82

Augusto Monteiro¹
Ernande Teixeira Moreira²
José Reis Damasceno Santos²

RESUMO

Tomando como base o cadastro de propriedades cacaueiras do Estado da Bahia, levantado pelo Departamento de Extensão (DEPEX), da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), no ano de 1982, apresentam-se estatísticas básicas de produção, área e produtividade, a nível de sete sub-regiões da região produtora do Estado da Bahia, dos escritórios locais do DEPEX e de municípios produtores de cacau.

A produção de 81,39% das propriedades não ultrapassam 1.500 arrobas. Em 78,89% das propriedades, a área safreira não é superior a 30 hectares.

A produtividade cresce à medida que aumenta a produção das propriedades até 2.000 arrobas, e para as produções superiores observam-se ligeiras oscilações. Os limites de produtividade foram de 29,26 até 50,24 arrobas por hectare. As "buraras" e pequenas propriedades ocupam uma área safreira de 38,57% e são responsáveis por 34,67% do volume total produzido. Identificou-se que a sub-região 6 é a maior produtora e a de maior área renovada no período de 1978 a 1981; a sub-região 7 é a que tem a maior área de cacau implantada no período supramencionado, e a sub-região 4 é a menor produtora.

Finalmente, identificaram-se os escritórios locais do DEPEX e os municípios de maior e menor produção de cacau, áreas safreiras, implantadas e renovadas no período de 1978 a 1981, bem como produtividade, número de propriedades e recentes expansões da fronteira agrícola.

ABSTRACT

Based on a list of cocoa farms from of Bahia State, carried out in 1982 by the Departamento de Extensão (DEPEX) of the Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira

¹*Divisão de Métodos Quantitativos, Centro de Pesquisas do Cacau, APT CEPLAC, 45.600 – Itabuna, Bahia, Brasil.*

²*Divisão de Processamento de Dados, Coordenadoria Regional, APT CEPLAC, 45.600 – Itabuna, Bahia, Brasil.*

(CEPLAC), basic data are presented concerning to cocoa production, area and productivity, for each one the seven sub-regions, in which Cocoa Region was divided for each local extension office of DEPEX and each country.

In 81.39 percent of the farms the average productions is less then 22,500 kilos.

In 78.89 percent of the farms, the area in productions is not over 30 hectares.

The productivity increases with the farms production until 30,000 kilos and light variations are observed in the farms larger than those. The productivity varied from 438.90 to 753.60 kilos/ha.

The are in production used by the "buraras" and small farms represent 38.57 percent fo the total area in production; they are responsible for 34.67 percent of the total cocoa production.

The sub-region 6 was identified as the one with the highest production and was the leader in restoring old cocoa plantations in the 1978–1981 period.

The sub-region 7 has the largest cocoa plantation carried out in the above mentioned period and the 4 one showed the lowest production.

Finally the local extension offices of DEPEX and countries wich the highest and lowest level of cocoa production, are in production, with new plantations and restored old cocoa plantation were identified in the period of 1978 to 1981. It was also identified the productivity, number of farms and new expantions of the agricultural line.

INTRODUÇÃO

O levantamento das propriedades em qualquer setor da atividade econômica é de fundamental importância no planejamento da política econômica, financeira e social de um país.

Face a relevante importância do cacau em vasta região do Estado da Bahia, além do seu desempenho no mercado internacional, tornou-se imperioso atualizar e completar informações das propriedades cacauíferas localizadas neste Estado.

Alencar (1970) informou que a área cacauífera do Estado da Bahia produziu 96,4% da produção nacional de cacau.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (1980) divulgou que em 1977, 1978 e 1979 o Estado da Bahia foi responsável por 95,83, 95,26 e 95,48% da produção brasileira de cacau.

Arroyo Vergara et al. (1981), utilizando-se de levantamento cadastral realizado pelo Departamento de Extensão (DEPEX) da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC) constatou uma produção de 241.990 toneladas de cacau em 14.176 propriedades cadastradas, no ano agrícola de 1978/79.

No quinquênio 1975/79 observou-se um crescimento dinâmico da lavoura cacauífera, em decorrência de níveis de preços mais compensadores e o esforço desenvolvido pelo Governo Federal através de um programa de expansão da cacauicultura nacional para o decênio 1976/85 (CEPLAC, 1977).

O cadastramento de propriedades cacaeiras reveste-se de fundamental importância, pois possibilita pesquisar diversos parâmetros populacionais e identificar necessidades de programas e projetos específicos na região cacaeira do Estado da Bahia.

O presente trabalho teve por objetivo conhecer, a nível de microrregiões produtoras de cacau do Estado da Bahia, a distribuição das propriedades por estrato de produção, área e produtividade, bem como identificar os escritórios locais do DEPEX e municípios baianos que participam mais efetivamente no global da produção cacaeira.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi feito baseando-se no cadastro de propriedades de cacau elaborado pelos extensionistas do DEPEX em 1982, tendo como base o ano agrícola de 1981/82.

Foi delineado, para esta finalidade, um questionário contendo as seguintes informações básicas: identificação do proprietário e da propriedade bem como da localização desta, a distribuição etária dos cacaeiros implantados e renovados no período de 1978 a 1981 e produção das safras “temporão” e “principal” do ano agrícola 1981/82, bem como área de cacaeiros implantados e renovados antes de 1978.

Os cadastros gerados pelos escritórios locais das propriedades trabalhadas e não trabalhadas passaram por uma fase de crítica, antes de ser enviados para o trabalho de digitação. Concluído o trabalho de digitação, os dados foram submetidos a consistência, onde foram relacionados todos os erros detectados. Após a verificação final e respectiva correção dos erros, procedeu-se o processamento eletrônico.

A nível de região cacaeira do Estado da Bahia, considerou-se a distribuição de propriedades cacaeiras por estrato de produção e de área, e igualmente a produtividade em função dos estratos de produção, bem como as áreas implantadas e renovadas no período de 1978 a 1981.

Para estudar a região de forma mais desagregada, foi necessário dividi-la em 7 sub-regiões que abrangem 87 municípios. Esta regionalização foi utilizada, recentemente, com sucesso, no dimensionamento de uma amostra com a finalidade de se proceder previsão de safras de cacau para o Estado da Bahia, onde, basicamente, levou-se em conta as microrregiões do IBGE com algumas modificações dos autores.

Sub-região 1 – municípios de Aiquara, Amargosa, Boa Nova, Caatiba, Cravolândia, Dário Meira, Elísio Medrado, Itagi, Itambé, Jaguaquara, Jequié, Jiquiriçá, Jitaúna, Lage, Mutuípe, Nova Canaã, São Miguel das Matas e Ubaíra.

Sub-região 2 – municípios de Amélia Rodrigues, Aratuípe, Cachoeira, Camamu, Candeias, Ibirapitanga, Ituberá, Jaguaripe, Maráu, Muniz Ferreira, Nilo Peçanha, Santo Amaro, Santo Antonio de Jesus, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, Simões Filho, Taperoá, Teodoro Sampaio, Terra Nova e Valença.

Sub-região 3 – municípios de Firmino Alves, Floresta Azul, Ibicuí, Iguai, Itagibá, Itagimirim, Itaju do Colônia, Itapebi, Itapetinga, Itororó, Pau Brasil, Potiraguá e Santa Cruz da Vitória.

Sub-região 4 – municípios de Guaratinga, Itamaraju, Itanhém, Mucuri, Nova Viçosa, Porto Seguro, Prado e Santa Cruz Cabrália.

Sub-região 5 – municípios de Aurelino Leal, Barra do Rocha, Gandu, Gongogi, Ibirataia, Ipiaú, Itacaré, Itamari, Teolândia, Ubaitaba, Ubatã, Wenceslau Guimarães.

Sub-região 6 – municípios de Almadina, Buerarema, Coaraci, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Lomanto Júnior e Uruçuca.

Sub-região 7 – municípios de Belmonte, Camacã, Canavieiras, Mascote e Una.

Finalmente, apresentam-se informações a nível de escritórios locais do DEPEX e por municípios da região cacauceira do Estado da Bahia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados referentes à distribuição das propriedades cacauceiras por estrato de produção são apresentados no Quadro 1.

Das 19.159 propriedades cadastradas pelo DEPEX no ano de 1982, constatou-se que 17.377 estavam em fase de produção. Verificou-se que a grande maioria corresponde às propriedades com pouca produção por unidade. Assim, existem 5.283 propriedades com produção até 200 arrobas, correspondendo a 30,40% do total das propriedades. As propriedades com produções de 201 a 400, 401 a 600 e 601 a 800 arrobas, também são numerosas, atingindo 36,57% das unidades em processo de produção.

A partir do estrato 5 até o estrato 8, que englobam as propriedades com produções de 801 a 1.000, 1.001 a 1.500, 1.501 a 2.000 e 2.001 a 2.500 arrobas, o número é ainda relativamente alto, atingindo 4.029 propriedades. Nestes estratos estão incluídos 23,30% das propriedades que somados aos anteriores correspondem a 90,27% do total. A partir do estrato 8 os incrementos de percentagens são cada vez menores, chegando a ser, inclusive, inferiores a 1% em vários estratos.

Aplicando os critérios de estratificação elaborados por Álvares-Afonso (1968), têm-se os seguintes resultados: 48,15% de buraras, propriedades com produção

Produção e áreas das propriedades cacaeiras na Bahia

até 400 arrobas; 33,24% de pequenas propriedades, produção de 401 a 1.500 arrobas; 16,30% de médias propriedades, produção de 1.501 a 6.000 arrobas; e 2,31% de grandes propriedades, unidades produtoras com produção superior a 6.000 arrobas.

Com relação aos resultados da distribuição das propriedades cacaeiras por estrato de área, verifica-se no Quadro 2 que, em geral, à medida que os estratos aumentam, diminui o número de propriedades, até chegar ao último estrato com apenas uma propriedade com área safreira superior a 1.000 hectares. Deduz-se que a grande concentração corresponde àquelas propriedades com pouca área safreira por unidade produtiva. Deste modo, existem 4.934 propriedades com áreas de cacau safreiro até 5 hectares, que correspondem a 28,87% do total de

Quadro 1 - Distribuição de freqüência das propriedades cacaeiras do Estado da Bahia por estrato de produção. Ano agrícola 1981/82.

Ordem	Classe (arroba)	Freqüência		Freqüência acumulada	
		fi	%	fa	%
01	≤ 200	5.283	30,40	5.283	30,40
02	(200- 400]	3.084	17,75	8.367	48,15
03	(400- 600]	1.899	10,93	10.266	59,08
04	(600- 800]	1.372	7,90	11.638	66,97
05	(800- 1.000]	1.081	6,22	12.719	73,19
06	(1.000- 1.500]	1.424	8,19	14.143	81,39
07	(1.500- 2.000]	984	5,66	15.127	87,05
08	(2.000- 2.500]	540	3,11	15.687	90,27
09	(2.500- 3.000]	399	2,30	16.066	92,46
10	(3.000- 3.500]	251	1,44	16.317	93,90
11	(3.500- 4.000]	242	1,39	16.559	95,29
12	(4.000- 4.500]	130	0,75	16.689	96,04
13	(4.500- 5.000]	121	0,70	16.810	96,74
14	(5.000- 6.000]	166	0,96	16.976	97,69
15	(6.000- 7.000]	122	0,70	17.098	98,39
16	(7.000- 8.000]	80	0,46	17.178	98,85
17	(8.000- 9.000]	59	0,34	17.237	99,19
18	(9.000-10.000]	35	0,20	17.272	99,40
19	(10.000-11.000]	19	0,11	17.291	99,51
20	(11.000-12.000]	23	0,13	17.314	99,64
21	>12.000	63	0,36	17.377	100,00

Quadro 2 - Distribuição de frequências das propriedades cacaeiras e das áreas safreiras do Estado da Bahia por estrato de área. Ano agrícola 1981/82.

Ordem	Classe (hectare)	Frequência de propriedade		Frequência de propriedade acumulada		Frequência de área safreira		Frequência de área safreira acumulada	
		fi	%	fa	%	fi	%	fa	%
01	≤ 5	4.934	28,87	4.934	28,87	14.505	3,43	14.505	3,43
02	(5- 10]	3.340	19,54	8.274	48,42	26.796	6,34	41.301	9,77
03	(10- 20]	3.488	20,41	11.762	68,83	53.594	12,67	94.895	22,44
04	(20- 30]	1.713	10,02	13.475	78,89	44.089	10,43	138.984	32,87
05	(30- 40]	1.002	5,86	14.477	84,72	36.139	8,55	175.123	41,41
06	(40- 50]	635	3,72	15.112	88,43	29.319	6,93	204.442	48,35
07	(50- 60]	420	2,46	15.532	90,89	23.793	5,63	228.235	53,98
08	(60- 70]	304	1,78	15.836	92,67	20.177	4,77	248.412	58,75
09	(70- 80]	234	1,37	16.070	94,04	17.920	4,24	266.332	62,98
10	(80- 90]	174	1,02	16.244	95,06	14.971	3,54	281.303	66,53
11	(90- 100]	152	0,89	16.396	95,94	14.763	3,49	296.066	70,02
12	(101- 120]	204	1,19	16.600	97,14	22.784	5,39	318.850	75,40
13	(121- 140]	114	0,67	16.714	97,81	15.030	3,55	333.880	78,96
14	(140- 160]	105	0,61	16.819	98,42	15.900	3,76	349.780	82,72
15	(160- 180]	53	0,31	16.872	98,73	9.172	2,17	358.952	84,89
16	(180- 200]	54	0,32	16.926	99,05	10.393	2,46	369.345	87,35
17	(200- 300]	89	0,52	17.015	99,53	21.787	5,15	391.132	92,50
18	(300- 400]	43	0,25	17.058	99,82	14.701	3,48	405.833	95,98
19	(400- 500]	12	0,07	17.070	99,89	5.289	1,25	411.117	97,23
20	(500-1.000]	18	0,11	17.088	99,99	10.634	2,51	421.751	99,74
21	>1.000	1	0,01	17.089	100,00	1.100	0,26	422.851	100,00

unidades produtoras e 3,43% da área safreira. Os estratos 2, 3 e 4, com propriedades de 5 até 30 hectares de cacau safreiro, são bastante numerosos, chegando ao valor de 50,02% das propriedades produtivas cadastradas e 29,44% da área safreira. Observa-se, ainda, um incremento substancial nas propriedades correspondentes aos estratos 5, 6 e 7.

A partir das propriedades com área de cacau safreiro superior a 60 hectares, o incremento é baixo e abrange apenas 9,11% das propriedades produtivas cadastradas.

Os resultados relativos à produtividade como função de diferentes estratos de produção são apresentados no Quadro 3, bem como outros indicadores.

Verifica-se um aumento na produtividade nos estratos de produção de 1 até 8; a partir daí observam-se algumas oscilações nas produtividades. A maior produtividade foi alcançada no último estrato, atingindo 50,24 arrobas por hectare.

As “buraras” e pequenas propriedades, que representaram 81,39% do total de unidades produtoras cadastradas, ocupam uma área safreira de 38,57% e são responsáveis por 34,67% do volume total produzido.

As áreas renovadas pelos métodos de derruba total e sob cacauceiros decedentes atingiram um total de 21.528 hectares no período de 1978 a 1981; o ano de maior desempenho nesta atividade foi 1980, com 32,59% do total renovado no período (Quadro 4).

No período de 1978 a 1981 foram implantados 124.757 hectares de cacau, dos quais 110.667 corresponderam à ampliação de áreas nas propriedades cacauceiras e 14.090 à expansão da fronteira agrícola (Quadro 5).

Os resultados sobre alguns indicadores das sete sub-regiões estudadas, consideradas no presente estudo, indicam que a sub-região 6 é a maior produtora, seguida das sub-regiões 5 e 7. Estas três sub-regiões, por agregação, geram a denominada Microrregião Homogênea Cacauceira (Quadro 6).

Esta microrregião tem 11.198 propriedades, produzindo 70,39% da produção do Estado da Bahia e ocupando 70,07 da área safreira, com 53,56% do total implantado no período de 1978 a 1981 e 86,16% do total de área renovado no período de 1978 a 1981 (Quadro 6).

A sub-região 1 tem uma área safreira de 26.300 hectares, produzindo 6,73% do total do Estado da Bahia. No período de 1978 a 1981 se implantaram 12,22 e renovaram 0,90% dos totais implantados e renovados no Estado da Bahia. Os três municípios maiores produtores foram Aiquara, Jitaúna e Jequié, totalizando 54,53% da produção da sub-região 1. Esta sub-região é composta de 18 municípios e todos já estão produzindo. A safra “temporão”, que corresponde ao cacau colhido no período 19/março a 31/agosto, foi responsável por 51,15% e a safra “principal”, que é constituída do cacau colhido no período de 19/setembro a 28/fevereiro, atingiu 48,85% do total do ano agrícola 1981/82.

Quadro 3 - Distribuição da produção, área de cacau, produtividade e frequência das propriedades cacaeiras do Estado da Bahia por estrato de produção. Ano agrícola 1981/82.

Estrato de Produção (arroba)	Produção		Área com cacau*			Produtividade (arroba/hectare)	Frequência
	Arroba	%	Safreiro	Renovado no período de 1978-1981	Implantado no período de 1978-1981		
≤ 200	546.904	2,99	18.690	927	22.992	29,26	5.283
(200- 400]	966.632	5,28	27.118	1.093	14.955	35,65	3.084
(400- 600]	990.492	5,40	26.119	1.144	9.479	37,92	1.899
(600- 800]	1.002.066	5,47	24.303	1.135	7.226	41,23	1.372
(800- 1.000]	1.015.819	5,55	23.955	1.058	6.635	42,41	1.081
(1.000- 1.500]	1.825.549	9,97	42.906	1.714	10.375	42,55	1.424
(1.500- 2.000]	1.779.130	9,72	40.470	2.253	7.122	43,96	984
(2.000- 2.500]	1.253.924	6,85	27.049	1.477	5.201	46,36	540
(2.500- 3.000]	1.139.488	6,22	25.657	1.143	3.694	44,41	399
(3.000- 3.500]	836.883	4,57	17.566	1.137	2.638	47,64	251
(3.500- 4.000]	932.326	5,09	20.059	1.076	2.516	46,48	242
(4.000- 4.500]	562.055	3,07	12.544	910	1.860	44,81	130
(4.500- 5.000]	589.701	3,22	12.284	997	2.075	48,01	121
(5.000- 6.000]	936.861	5,12	19.974	1.325	2.520	46,90	166
(6.000- 7.000]	808.928	4,42	18.237	1.037	1.983	44,36	122
(7.000- 8.000]	611.647	3,34	13.250	532	1.701	46,16	80
(8.000- 9.000]	508.429	2,78	10.457	467	1.763	48,62	59
(9.000-10.000]	341.092	1,86	7.332	379	591	46,52	35
(10.000-11.000]	204.700	1,12	4.783	160	979	42,80	19
(11.000-12.000]	270.370	1,48	6.459	227	1.269	41,86	23
>12.000	1.187.077	6,48	23.626	1.337	3.093	50,24	63
TOTAL	18.310.073	100,00	422.838	21.528	110.667	43,30	17.377

* Não inclui propriedades sem produção.

Produção e áreas das propriedades cacaeiras na Bahia

Quadro 4 - Distribuição das áreas de cacau renovados no período de 1978 a 1981 nas propriedades cacaeiras do Estado da Bahia por estrato de produção.

Estrato de produção (arroba)	Área com cacau renovado(hectare)							
	Com derruba total				Sob cacauzeiros velhos			
	1978	1979	1980	1981	1978	1979	1980	1981
≤ 200	21	68	114	63	129	89	219	224
(200- 400]	31	10	140	16	192	128	277	299
(400- 600]	7	20	152	14	253	136	271	291
(600- 800]	16	21	137	33	173	207	304	244
(800- 1.000]	3	15	76	2	201	166	265	330
(1.000- 1.500]	20	28	82	3	266	334	520	461
(1.500- 2.000]	5	4	37	13	406	606	659	523
(2.000- 2.500]	-	1	23	-	258	381	451	363
(2.500- 3.000]	10	-	37	6	223	283	337	247
(3.000- 3.500]	13	-	24	-	207	340	290	263
(3.500- 4.000]	11	-	32	-	202	222	332	277
(4.000- 4.500]	-	-	5	-	138	157	402	208
(4.500- 5.000]	-	10	-	1	157	325	297	207
(5.000- 6.000]	-	-	46	-	266	264	334	415
(6.000- 7.000]	-	6	2	-	195	220	284	330
(7.000- 8.000]	-	-	3	-	97	94	145	193
(8.000- 9.000]	-	-	-	-	125	154	77	111
(9.000-10.000]	-	-	-	-	28	73	119	159
(10.000-11.000]	-	-	-	-	83	11	56	10
(11.000-12.000]	-	-	-	-	8	62	52	105
>12.000	16	120	46	32	177	240	368	338
Total	153	303	956	183	3.784	4.492	6.059	5.598

A sub-região 2 tem uma área safreira de 33.192 hectares, produzindo 7,56% do total do Estado da Bahia. No período de 1978 a 1981 se implantaram 15,38 e renovaram 3,94% dos totais implantados e renovados no Estado da Bahia. Os três maiores municípios produtores foram Ibirapitanga, Marau e Camamu, que produziram 80,16% do total desta sub-região. Dos 20 municípios que a compõem, apenas quatro ainda não estão produzindo cacau. Observou-se, ainda, que 58,34% do cacau foi colhido na safra "temporão" e 41,66% na safra "principal".

A sub-região 3 tem uma área safreira de 37.851 hectares, produzindo 10,01%

do total do Estado da Bahia. No período de 1978 a 1981 se implantaram 10,07% e renovaram 4,36% dos totais implantados e renovados no Estado da Bahia. Os três municípios maiores produtores foram Pau Brasil, Itagibá e Floresta Azul, que produziram 62,36% do total. Esta sub-região é constituída de 13 municípios, existindo apenas um que ainda não se incorporou ao processo produtivo. Constatou-se que 53,68% do cacau foi colhido na safra “temporão” e 46,32% na safra “principal”.

A sub-região 4 é a de menor produção, com apenas 5,31% do total do Estado da Bahia e tendo o menor número de propriedades e a menor área safreira. Im-

Quadro 5. Distribuição das áreas de cacauzeiros implantados no período de 1978 a 1981 nas propriedades cacauzeiras do Estado da Bahia por estrato de produção.

Estrato de Produção (arroba)	Área cacau implantado (hectare)			
	1978	1979	1980	1981
≤ 200	4.444	6.441	7.227	4.880
(200- 400]	2.923	4.517	4.348	3.167
(400- 600]	2.119	2.664	2.726	1.970
(600- 800]	1.547	2.036	2.206	1.437
(800- 1.000]	1.610	1.906	2.010	1.109
(1.000- 1.500]	2.511	3.104	2.966	1.794
(1.500- 2.000]	1.742	2.144	2.106	1.130
(2.000- 2.500]	1.470	1.369	1.447	915
(2.500- 3.000]	893	1.097	916	788
(3.000- 3.500]	645	760	815	418
(3.500- 4.000]	571	780	715	450
(4.000- 4.500]	556	483	460	361
(4.500- 5.000]	424	611	562	478
(5.000- 6.000]	624	757	746	393
(6.000- 7.000]	564	500	561	358
(7.000- 8.000]	321	473	574	333
(8.000- 9.000]	439	656	463	205
(9.000-10.000]	92	150	209	140
(10.000-11.000]	463	248	104	164
(11.000-12.000]	306	345	318	300
>12.000	804	726	1.001	562
Total	25.068	31.767	32.480	21.352

Não inclui áreas implantadas de propriedades sem produção.

Quadro 6 - Algumas características das sete sub-regiões da área cacauceira do Estado da Bahia. Ano agrícola 1981/1982.

Código	Produção (arroba)	%	Número de Propriedades	Área com cacau			Safreira	Produtividade (arroba/hectare)
				Implantada no período 1978-1981	Renovada por derruba total no período 1978-1981	Renovada sob cacauzeiros decadentes no período 1978-1981		
1	1.231.710	6,73	2.193	15.241	38	157	26.300	46,83
2	1.384.675	7,56	2.646	19.187	171	677	33.192	41,72
3	1.833.578	10,01	1.832	12.557	82	856	37.851	48,44
4	972.577	5,31	1.290	10.957	168	830	29.231	33,27
5	4.028.956	22,00	3.466	21.577	198	2.470	80.204	50,21
6	5.750.807	31,42	4.420	17.205	107	9.478	137.399	41,85
7	3.107.770	16,97	3.312	28.033	831	5.465	78.674	39,50
Total	18.310.073	100,00	19.159	124.757	1.595	19.933	422.851	43,30

Inclui propriedades cacauceiras com e sem produção.

plantaram-se 8,78% e renovaram-se 4,64% no período de 1978 a 1981 do total alcançado no Estado da Bahia. Os três municípios mais importantes com relação a produção foram Itamaraju, Porto Seguro e Guaratinga, atingindo 85,13% do total produzido nesta sub-região. Colheram-se 59,83% na safra “temporão” e 40,17% na safra “principal”.

Dentro da microrregião cacauceira, a sub-região 5 é que tem a maior produtividade, atingindo a média de 50,23 arrobas por hectare. Os municípios maiores produtores foram Ipiaú, Ibirataia e Gandu, que produziram 37,35% do total. Nesta sub-região se implantaram 17.205 hectares e se renovaram 2.668 hectares. Na safra “temporão” foram colhidos 53,25% e na “principal” 46,75%.

A sub-região 6 é a de maior produção, atingindo 31,42% do total do Estado da Bahia, bem como a de maior área com cacau safreiro. Os três municípios maiores produtores foram Ilhéus, Itabuna e Itajuípe, que produziram 53,53% do total desta sub-região. Implantaram-se 13,79% e renovaram-se 44,52% do total do Estado da Bahia. Na safra “temporão” foram colhidos 54,89% e 45,11% na safra “principal”.

Finalmente, a sub-região 7 tem uma produção que representa 16,97% do total do Estado, sendo a que incorporou maior área ao processo produtivo, pois a renovação atingiu, no período de 1978 a 1981, 29,25% do Estado da Bahia. Os três municípios maiores produtores foram Camacã, Una e Canavieiras, alcançando 80,19% do total produzido nesta sub-região. Na safra “temporão” foram colhidos 52,14% e 47,86% na safra “principal”.

Os resultados sobre as características de produção, áreas com cacau, produtividade e frequência de propriedades das jurisdições dos escritórios locais do DEPEX estão contidos no Quadro 7.

Verificou-se que os 10 maiores Escritórios Locais do DEPEX em relação à produção e área safreira, por ordem decrescente, foram Camacã, Ubaitaba, Itajuípe, Uruçuca, Coaraci, Ipiaú, Ilhéus, Itabuna, Ibirapitanga e Gandu. As áreas de atuação destes escritórios são responsáveis por 46,67% do total da produção, 46,84% da área safreira e no período de 1978 a 1981 foram implantados 34,61% e renovados 54,60% dos totais destas atividades no Estado da Bahia (Quadro 7).

Constatou-se que a cacauicultura está presente em 87 municípios do Estado da Bahia. Os 20 maiores municípios produtores de cacau, por ordem decrescente, foram Ilhéus, Camacã, Itabuna, Una, Itajuípe, Canavieiras, Ibirapitanga, Uruçuca, Ipiaú, Coaraci, Ibirataia, Pau Brasil, Aurelino Leal, Gandu, Barra do Rocha, Ibicaraí, Itacaré, Mascote, Itamaraju e Itagibá. Este municípios são responsáveis por 66,21% do volume global da produção do Estado da Bahia (Quadro 8).

Com relação ao total da área ocupada com cacauzeiros safreiros, implantados e renovados, bem como a produção e o número de propriedades, o município de

Quadro 7 - Distribuição da produção, área com cacau, produtividade e frequência das propriedades dos 54 Escritórios Locais do DEPEX, Estado da Bahia. Ano agrícola 1981/82.

Escritório	Produção		Área com cacau				Produtividade (arroba/hectare)	Frequência
	Arroba	%	Implantada no período 1978/81 (hectare)	Renovada por derruba total período 1978/81 (hectare)	Renovada sob cacauzeiros decadentes período 1978/81 (hectare)	Safreira (hectare)		
Aiquara	265.550	1,45	1.384	-	55	5.885	45,12	226
Arataca	539.602	2,95	5.028	2	281	13.639	39,56	369
Barra do Rocha	519.480	2,84	1.805	2	204	9.336	55,64	181
Belmonte	172.721	0,94	61	676	1.818	8.272	20,88	279
Buerarema	420.467	2,30	4.863	7	303	10.254	41,01	665
Camacã	1.422.371	7,77	8.133	51	1.365	32.980	43,13	911
Camamu	42.414	0,23	1.358	3	-	1.153	36,79	236
Canavieiras	189.728	1,04	1.271	1	1.144	5.300	35,80	391
Coaraci	820.303	4,48	1.683	43	565	17.354	47,27	555
Dário Meira	91.383	0,50	1.976	9	24	2.183	41,86	224
Eunápolis	297.450	1,62	2.834	31	29	7.960	37,37	467
Floresta Azul	358.035	1,96	1.344	28	140	6.968	51,38	304
Gandu	602.573	3,29	4.400	44	289	11.230	53,66	594
Gongogi	230.228	1,26	340	-	156	5.284	43,57	104
Guaratinga	168.967	0,92	1.785	9	-	5.101	33,12	288
Ibicaraí	452.204	2,47	645	3	175	9.797	46,16	403
Ibirapitanga	647.660	3,54	5.444	51	183	13.923	50,12	725
Ibirataia	578.026	3,16	3.444	24	93	10.675	54,15	542
Ibicuí	47.641	0,26	1.992	-	-	785	60,69	250
Ilhéus	755.518	4,13	6.121	-	1.623	21.089	35,83	711
Ipiaú	818.141	4,47	4.006	102	135	15.351	53,30	682
Itabuna	738.249	4,03	2.115	25	1.769	19.749	37,38	683
Itagi	231.814	1,27	2.161	8	2	4.632	50,05	213
Itagibã	191.675	1,05	2.075	1	34	3.419	56,06	190
Itajuípe	913.202	4,98	1.345	12	1.791	23.113	39,51	606
Itamaraju	403.070	2,20	5.305	124	121	12.320	32,72	393
Itamari	258.736	1,41	3.199	2	4	5.084	50,89	500
Itanhém	4.180	0,02	427	4	-	125	33,44	54

Produção e áreas das propriedades cacauzeiras na Bahia

Quadro 7 - continuação

Escritório	Produção		Área com cacau				Produtividade (arroba/hectare)	Frequên- cia
	Arroba	%	Implantada no período 1978/81 (hectare)	Renovada por derruba total período 1978/81 (hectare)	Renovada sob cacaueiros decadentes período 1978/81 (hectare)	Safreira (hectare)		
Itapebí	287.697	1,57	1.519	-	424	7.234	39,77	231
Itapitanga	314.920	1,72	810	-	183	5.498	57,28	334
Itororô	304.234	1,66	2.223	19	11	5.725	53,14	364
Ituberã	57.763	0,32	2.247	-	33	1.951	29,61	228
Jequiê	63.132	0,34	968	8	-	1.468	43,01	150
Jequiriçã	36.482	0,20	972	12	4	733	49,77	130
Jitaúna	214.220	1,17	1.747	-	64	4.752	45,08	285
Juçari	512.725	2,80	762	-	232	9.568	53,59	227
Laje	17.919	0,10	804	-	-	339	52,86	80
Lomanto Júnior	368.237	2,01	407	-	998	9.749	37,77	175
Mascote	147.974	0,81	1.671	22	294	3.611	40,98	286
Mucuri	97.488	0,53	521	-	650	3.673	26,54	85
Mutuipe	93.032	0,51	1.793	6	15	1.757	52,95	434
Nilo Peçanha	11.950	0,07	668	-	-	194	61,60	90
Pau Brasil	474.171	2,59	2.673	-	319	11.072	42,83	482
Santa Luzia	364.891	1,90	3.060	52	378	8.100	45,05	395
Santo Amaro	7.353	0,04	1.412	-	-	331	22,21	69
Taperoã	12.927	0,07	527	1	7	361	35,81	132
Teolândia	113.282	0,62	2.262	-	38	2.565	44,16	311
Ubaira	57.985	0,32	1.484	-	4	1.145	50,64	144
Ubaitaba	986.651	5,39	6.270	2	1.588	22.889	43,11	1.054
Ubatã	470.573	2,57	1.778	142	233	10.602	44,39	311
Una	125.474	0,69	5.218	25	-	2.785	45,05	364
Uruçuca	840.704	4,59	3.659	44	2.073	20.389	41,23	646
W. Guimarães	108.039	0,59	1.435	-	78	2.427	44,52	133
Valença	38.862	0,20	1.323	-	4	972	39,98	273
Total	18.310.073	100,00	124.757	1.595	19.933	422.851	43,30	19.159

Quadro 8. Distribuição de produção, área com cacau, produtividade e frequências das propriedades dos municípios da Região Cacaueira do Estado da Bahia.

Município	Produção		Área com cacau				Produtividade (arroba/hectare)	Frequência
	Arroba	%	Implantada no período 1978/81 (hectare)	Renovada por derruba total período 1978/81 (hectare)	Renovada sob cacaueiros decadentes período 1978/81 (hectare)	Safreira (hectare)		
Aiquara	255.500	1,40	1.365	-	55	5.624	45,43	219
Almadina	201.857	1,10	672	10	198	4.189	48,19	111
Amargosa	2.288	0,01	405	-	-	38	60,21	16
Amélia Rodrigues	-	-	12	-	-	-	-	2
Aratuípe	209	-	34	-	-	3	69,66	4
Aurelino Leal	473.393	2,59	953	-	667	9.195	51,48	296
Barra do Rocha	432.818	2,36	1.293	2	101	7.650	56,58	135
Belmonte	218.705	1,19	529	676	1.925	9.607	22,76	341
Boa Nova	3.046	0,02	397	-	-	135	22,56	46
Buerarema	295.433	1,61	1.406	5	271	7.002	42,19	249
Caatiba	5.418	0,03	437	-	-	174	31,14	32
Cachoeira	4.670	0,03	133	-	-	200	23,35	13
Camacã	1.008.010	5,51	4.368	36	1.033	23.707	42,52	619
Camamu	233.762	1,28	3.704	5	71	5.727	40,82	514
Canavieiras	640.169	3,50	4.928	68	1.678	15.326	41,77	859
Candeias	20	-	9	-	-	1	20,00	3
Coaraci	506.323	2,77	950	33	331	10.758	47,06	361
Cravolândia	2.201	0,01	169	-	-	62	35,50	12
Dário Meira	109.462	0,60	1.737	-	9	2.431	45,02	182
Elísio Medrado	160	-	13	-	-	4	40,00	2
Firmino Alves	43.520	0,24	221	-	-	929	46,84	41
Floresta Azul	301.686	1,65	889	12	106	5.740	52,56	243
Gandu	470.601	2,57	2.998	-	261	8.024	58,65	388
Gongogi	215.015	1,17	576	-	183	4.703	45,72	107
Guaratinga	221.237	1,21	2.093	9	10	6.378	34,69	373
Ibicaraí	426.138	2,33	725	1	216	9.471	44,99	358
Ibicuí	36.110	0,20	901	8	19	641	56,33	123
Ibirapitanga	604.704	3,30	4.515	165	152	13.135	46,03	578
Ibirataia	501.347	2,74	2.792	24	84	9.223	54,36	434

Quadro 8 - continuação

Município	Produção		Área com cacau					
	Arroba	%	Implantada no período 1978/81 (hectare)	Renovada por derruba total período 1978/81 (hectare)	Renovada sob cacauzeiros decadentes período 1978/81 (hectare)	Safreira (hectare)	Produtividade (arroba/hectare)	Frequência
Iguaí	33.200	0,18	1.414	1	5	715	46,43	163
Ilhêus	1.491.718	8,15	7.280	15	3.021	39.056	38,19	1.427
Ipiaú	532.764	2,91	1.878	75	79	9.964	53,47	419
Itabuna	921.252	5,03	1.780	22	1.559	20.992	43,89	513
Itacarê	420.982	2,30	3.590	27	548	9.836	42,80	597
Itagi	165.264	0,90	1.310	-	-	3.243	50,96	133
Itagibã	351.671	1,92	3.403	36	76	6.142	57,25	305
Itagimirim	2.125	0,01	95	-	-	52	40,86	12
Itajú do Colônia	49.935	0,27	180	-	21	1.113	44,87	30
Itajuípe	665.434	3,63	874	-	1.233	16.447	40,46	476
Itamaraju	361.545	1,97	4.285	107	89	11.008	32,84	341
Itamari	162.814	0,89	1.302	-	4	3.003	54,22	152
Itambê	53.054	0,29	847	10	-	1.172	45,27	104
Itanhém	1.450	-	310	-	-	53	27,36	36
Itapê	153.686	0,84	426	3	210	3.907	39,34	217
Itapebi	237.972	1,30	1.077	-	268	5.711	41,67	154
Itapetinga	-	-	20	-	-	-	-	1
Itapitanga	161.920	0,88	414	-	58	2.772	58,41	188
Itororô	201.842	1,10	716	9	11	3.439	58,69	186
Ituberã	95.782	0,52	2.326	-	51	2.853	33,57	304
Jaguaquara	36.921	0,20	969	2	-	916	40,30	195
Jaguaripe	351	-	83	-	-	6	58,50	7
Jequiê	196.680	1,07	1.698	-	11	4.142	47,48	265
Jequiriçã	42.445	0,23	853	8	19	850	49,93	154
Jitaúna	219.424	1,20	1.744	8	59	4.857	45,17	299
Laje	16.360	0,09	396	-	-	321	50,96	56
Lomanto Júnior	345.760	1,89	324	-	952	8.819	39,21	151
Maraú	271.452	1,48	2.815	-	313	7.293	37,22	374
Mascote	396.808	2,17	3.814	22	489	9.128	43,47	443

Quadro 8 - continuação

Município	Produção		Área com cacau				Produtividade (arroba/hectare)	Frequência
	Arroba	%	Implantada no período 1978/81 (hectare)	Renovada por derruba total período 1978/81 (hectare)	Renovada sob cacauzeiros decadentes período 1978/81 (hectare)	Safreira (hectare)		
Mucuri	89.290	0,49	470	-	564	3.430	26,03	75
Muniz Ferreira	511	-	75	-	-	-	-	5
Mutuipe	65.451	0,38	955	10	-	1.244	52,61	255
Nilo Peçanha	81.738	0,45	1.334	-	79	1.718	47,58	175
Nova Canaã	3.311	0,02	319	-	-	47	70,44	41
Nova Viçosa	8.198	0,04	51	-	86	243	33,74	10
Pau Brasil	489.945	2,68	2.870	-	319	11.430	42,86	485
Porto Seguro	245.202	1,34	2.613	36	19	6.697	36,61	373
Potiraguá	44.638	0,24	433	-	5	1.129	39,54	43
Prado	40.463	0,22	953	16	32	1.212	33,38	62
Santa C. Cabrália	5.192	0,03	182	-	30	210	24,72	20
Sta. C. da Vitória	40.934	0,22	338	16	26	810	50,54	46
Santo Amaro	1.560	0,01	515	-	-	92	16,96	24
Santo A. de Jesus	220	-	25	-	-	-	-	2
São F. do Conde	1.023	0,01	270	-	-	35	29,23	16
São M. das Matas	3.354	0,02	165	-	-	64	52,41	18
São S. do Passê	-	-	93	-	-	-	-	2
Simões Filho	80	-	4	-	-	3	-	1
Taperoá	12.747	0,07	534	1	7	358	35,61	135
Teolândia	41.065	0,22	695	-	11	1.035	39,68	129
Teodoro Sampaio	-	-	5	-	-	-	-	1
Terra Nova	-	-	371	-	-	-	-	7
Ubaíra	51.371	0,28	1.462	-	4	976	52,63	164
Ubaitaba	279.672	1,53	626	18	416	7.284	38,39	227
Ubatã	246.979	1,35	1.403	8	79	4.948	49,91	190
Una	844.078	4,61	14.394	29	340	20.906	40,37	1.050
Uruçuca	581.286	3,17	2.354	18	1.429	13.986	41,56	369
Valença	75.846	0,41	2.330	-	4	1.768	42,90	479
W. Guimarães	251.506	1,37	3.471	44	37	5.339	47,11	392
Total	18.310.073	100,00	124.757	1.595	19.933	422.851		19.159

Produção e áreas das propriedades cacauzeiras na Bahia

Ilhéus foi o detentor da primeira posição, com 49.372 hectares, o que representam 8,67% do total da área ocupada com cacau no Estado da Bahia, sendo que por sua vez ocupou a liderança em número de propriedades, com 1.427 cadastradas.

Além de Ilhéus, outros municípios que se apresentaram com elevadas áreas ocupadas com cacau, em ordem decrescente, foram: Una, Camacã, Itabuna, Canavieiras, Itajuípe, Ibirapitanga, Uruçuca, Itamaraju e Itacaré.

Finalmente, verificou-se que Una, Ilhéus, Canavieiras, Ibirapitanga, Camacã e Itamaraju foram os municípios que mais incorporaram novas áreas cacauceiras no período de 1978 a 1981 (Quadro 8).

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem aos extensionistas dos 54 Escritórios Locais do Departamento de Extensão da CEPLAC, pela valiosa colaboração na elaboração dos cadastros das propriedades cacauceiras do Estado da Bahia, e a Rosane Amorim Moreira, pela datilografia do manuscrito.

LITERATURA CITADA

- ALENCAR, M.H. 1970. Aspectos da concentração da produção de cacau e da estrutura fundiária na Região Cacaueira do Estado da Bahia. Ilhéus, BA, Brasil. CEPLAC/CEPEC. Comunicação Técnica nº 37. 27 p.
- ÁLVARES-AFONSO, F.M. 1968. Critérios de estratificação das propriedades cacauceiras. Parecer CEREG 68/03. Ilhéus, BA, Brasil, CEPLAC. 4 p. (datilografado).
- ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL. 1980. Rio de Janeiro, FIBGE. v. 41.
- ARROYO V., J.R. et al. 1981. Aspectos da distribuição da produção, área, residência de proprietário e sistemas de estratificação das propriedades cacauceiras do Estado da Bahia. Ilhéus, BA, Brasil, CEPLAC/CEPEC. 36 p. (datilografado).
- COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA. 1977. Diretrizes para expansão da cacauicultura nacional 1976/1985. Brasília. 284 p.

INFORMAÇÕES AOS COLABORADORES

1. Serão aceitos para publicação artigos científicos e de divulgação técnica, relacionados com assuntos agrônômicos e sócio-econômicos de interesse das regiões produtoras de cacau.

2. São da exclusiva responsabilidade dos autores as opiniões e conceitos emitidos nos trabalhos. Contudo, à Comissão Editorial reserva-se o direito de sugerir ou solicitar modificações aconselháveis ou necessárias.

3. Os trabalhos deverão ser encaminhados em 3 vias (original e duas cópias) datilografadas em uma só face do papel em espaço duplo e com margens de 2,5 cm. O texto deverá ser escrito corridamente, sem intercalações de figuras e quadros, que feitos em folhas separadas, devem ser anexados ao final do trabalho, acompanhados das respectivas legendas.

4. As figuras (gráficos, desenhos, mapas ou fotografias) não deverão ultrapassar a medida de 18 x 20 cm. Os gráficos e os desenhos serão feitos com tinta nanquim em papel vegetal, as fotografias, somente aceitas em preto e branco, serão copiadas em papel brilhante com bom contraste, os mapas serão confeccionados no tamanho máximo de 40 x 50 cm e em escala adequada a receberem redução para 11,5 x 18 cm, espaço máximo a ser ocupado pela mancha da página.

5. Os quadros deverão ser explicativos por si mesmos, podendo ser datilografados em papel deitado no tamanho máximo de folha ofício.

6. Deverá ser evitada a duplicidade de apresentação de dados, isto é, a apresentação simultânea em gráficos e quadros, cabendo ao(s) autor(es) optar(em) por uma delas.

7. Os trabalhos de pesquisas deverão ser organizados seguindo o estilo científico: Título, Resumo, Introdução, Material e Métodos, Resultados, Discussão (ou a combinação dos dois últimos), Conclusões, Agradecimentos (quando for o caso) e Referências.

8. Aos trabalhos descritivos e monografias será reconhecida liberdade de estilo. Neste caso, contudo, o editor permite-se, quando necessário, proceder alterações para sanar falhas de estilo e especialmente evitar ambigüidades, consultando os autores em caso de dúvida. Qualquer que seja a forma de apresentação é indispensável a preparação de breve resumo do conteúdo do trabalho e sua tradução para o idioma inglês, a fim de compor o Abstract. Não se aceitam citações bibliográficas em notas de rodapé.

9. Deverão constar na primeira página, em chamada de rodapé, a qualificação profissional e endereço do(s) autor(es).

10. As citações bibliográficas no texto deverão ser feitas pelo sistema autor-ano. A Literatura Citada obedecerá a ordem alfabética dos nomes dos autores. Trabalhos de um mesmo autor serão citados na ordem cronológica das datas em que foram publicados, e quando do mesmo ano serão distinguidos acrescentando-se letras minúsculas ao número indicativo do ano (a, b, c etc.). Trabalhos até de três autores serão citados pelos nomes de todos, e de quatro ou mais, pelo nome do primeiro, seguido de et al., e o ano.

